

Vendas em queda no DF

ANDREA CORDEIRO

DA EQUIPE DO CORREIO

As chuvas derrubaram as vendas do comércio do Distrito Federal no mês de janeiro. O resultado foi pior que as vendas em janeiro de 2003, época em que o país enfrentava índices de inflação elevados, efeito da crise de confian-

ça que disparou a cotação do dólar durante as eleições de 2002. Em comparação com 2003, a queda foi de 5,3%. Em relação a dezembro o resultado foi pior ainda, com retração de 13,6%. "Esperávamos a queda na atividade do comércio, mas não tão intensa", revela o presidente da Federação do Comércio do Distrito Federal (Fecomércio), Adel-

mir Santana. As chuvas, no entanto, beneficiaram as videolocadoras, com crescimento de 7,56%. Com a volta às aulas as papelarias também lucraram, com alta de 24,77%.

O fraco desempenho no Natal fez com que muitas lojas antecipassem as tradicionais liquidações de janeiro para a última semana de dezembro. De acordo

com análise do economista da Fecomércio, Raul Velloso, os resultados negativos do começo do mês serão revertidos em positivos já que a base de comparação será com meses de 2003, ano de sucessivas quedas nas vendas. A esperança é que a campanha Liquida DF seja responsável pelo início da recuperação do setor neste ano.